

EQUILÍBRIO ENTRE SISTEMA RADICULAR E PARTE AÉREA INDICA QUALIDADE DE MUDAS DE CAFÉ

J.B. Matiello e L. Bartelega – Engs Agrs Fundação Procafé e Diego B. Rocha - Tec Agr COOPADAP

Na formação de mudas de café em viveiros próprios ou na sua aquisição em viveiros comerciais, deve ser observado um conjunto de características, que indica a qualidade dessas mudas. Uma dessas características importantes, que é pouco verificada, é a proporção entre o sistema radicular e a parte aérea das mudas. Nesse aspecto, é adequado haver, pelo menos, um peso de raízes equivalente a cerca de 25-30% em relação ao peso da parte aérea.

Mudas com desenvolvimento forçado, por excesso em adubações nitrogenadas, crescem muito, no caule e na folhagem, e pouco nas suas raízes. Ficam grandes, bonitas, porém sem a qualidade desejada, já que um bom sistema radicular, equilibrado, vai ser essencial no pegamento e desenvolvimento das plantas no pós-plantio. Quando isso acontece pode-se aplicar um tratamento hormonal, que visa frear o desenvolvimento aéreo e forçar a formação de raízes nas mudas. O que é comprovadamente eficiente é o uso, em rega no substrato das sacolinhas das mudas, após o 3º-4º par de folhas, de fungicidas triazóis, como os à base de triadimenol, ciproconazole e flutriafol.

Mudas mais novas normalmente possuem maior proporção do seu sistema radicular em relação à parte aérea, por isso tendem a ter melhor pegamento. Por outro lado, mudas clonadas, por estaquia, possuem poucas raízes, especialmente as finas. Quanto a variedades, em um estudo feito com mudas de 4 pares de folhas, de Catuai e Mundo Novo, verificou-se que no Catuai (e provavelmente em outras variedades de porte baixo) a proporção de raízes foi maior em relação à parte aérea das mudas.

Aproveitando o tema de qualidade de mudas de café, são aqui incluídas, em seguida, as principais características a serem observadas –

- 1- **Cultivar** – deve-se comprovar, mediante origem das sementes e observação do aspecto da muda, a identificação correta da cultivar desejada.
- 2- **Recipiente** – deve ser adequado ao tipo de muda, no tamanho e no substrato utilizado.
- 3- **Tamanho** – O tamanho ideal das mudas é aquele onde elas se encontram no estágio de 4-6 pares de folhas.
- 4- **Aspecto da folhagem** – As folhas das mudas devem ter tamanho normal, nem grandes demais ou pequenas. Devem se mostrar firmes, coriáceas e ter coloração verde-claro, indicando que estão aclimatadas ao sol, não devendo estar com cor verde muito escuro e nem tenras.
- 5- **Tronco** – O tronco das mudas deve ser grosso e com internódios de tamanho normal, nem muito curtos nem muito longos.
- 6- **Pragas e doenças** – As mudas devem estar livres do ataque de pragas e doenças, em sua parte aérea e no sistema radicular, como nematoides, bicho-mineiro, cercospora, Phoma e Pseudomonas.
- 7- **Sistema radicular** – deve ser composto de pião único e ter bom volume de raízes finas, com boa proporção em relação à parte aérea, conforme já indicado.



Mudas de café mais novas, como esta com 4 pares de folhas, possuem boa relação SR/PA, nesse caso 1,6 g contra 4, 6 g, o sistema radicular representando 34% do peso em relação à parte aérea.

Boas mudas devem ter tamanho adequado, folhas firmes e de coloração verde claro, indicando boa aclimação ao sol, sem conterem pragas ou doenças.